AS ALMAS DA GENTE NEGRA



ORFEU NEGRO

W.E.B. DU BOIS

PREFÁCIO CRISTINA ROLDÃO
TRADUÇÃO GUILHERME PIRES

Miolo AlmasGenteNegra_AF.indd 3 21/10/2026 10:08

A PUBLICAÇÃO DESTA OBRA BENEFICIOU DE UMA PARCERIA COM HANGAR – CENTRO DE INVESTIGAÇÃO ARTÍSTICA

REPÚBLICA PORTUGUESA | CULTURA, JUVENTUDE E DESPORTO
dg'ARTES DIREÇÃO-GERAL DAS ARTES

TÍTULO ORIGINAL
The Souls of Black Folk

AUTOR
W. E. B Du Bois

TRADUÇÃO
Guilherme Pires | oficinacaixaalta.pt

PREFÁCIO E LEITURA CRÍTICA DA TRADUÇÃO
Cristina Roldão

REVISÃO
Nuno Quintas | oficinacaixaalta.pt

CONCEPÇÃO GRÁFICA
Rui Silva

PAGINAÇÃO
Rita Lynce

IMPRESSÃO
Guide — Artes Gráficas

COPYRIGHT
© 2026 Orfeu Negro
Prefácio © 2026 Cristina Roldão
Cronologia © 2007 Brent Hayes Edwards
Publicada por acordo com Oxford University Press através da PLSclear

1.ª EDIÇÃO
Lisboa, Novembro 2026

DL 572272/26
ISBN 978-989-9225-78-7

ORFEU NEGRO
Rua Silva Carvalho, n.º 152 — 2.º
1250-257 Lisboa | Portugal
www.orfeunegro.org

ÍNDICE

Caminhar com Du Bois 7
CRISTINA ROLDÃO

Cronologia de W.E.B. Du Bois 23
BRENT HAYS EDWARDS

AS ALMAS DA GENTE NEGRA

Considerações prévias 43

I. Das nossas lutas espirituais 45

II. Do raiar da liberdade 59

III. Do Sr. Booker T. Washington e de outros 91

IV. Do significado do progresso 113

V. Das asas de Atalanta 131

VI. Da formação dos homens negros 147

VII. Do Cinturão Negro 171

VIII. Da busca do Velo de Ouro 199

IX. Dos filhos do senhor e do homem 231

X. Da fé dos antepassados 259

XI. Da morte do primogénito 281

XII. De Alexander Crummell 291

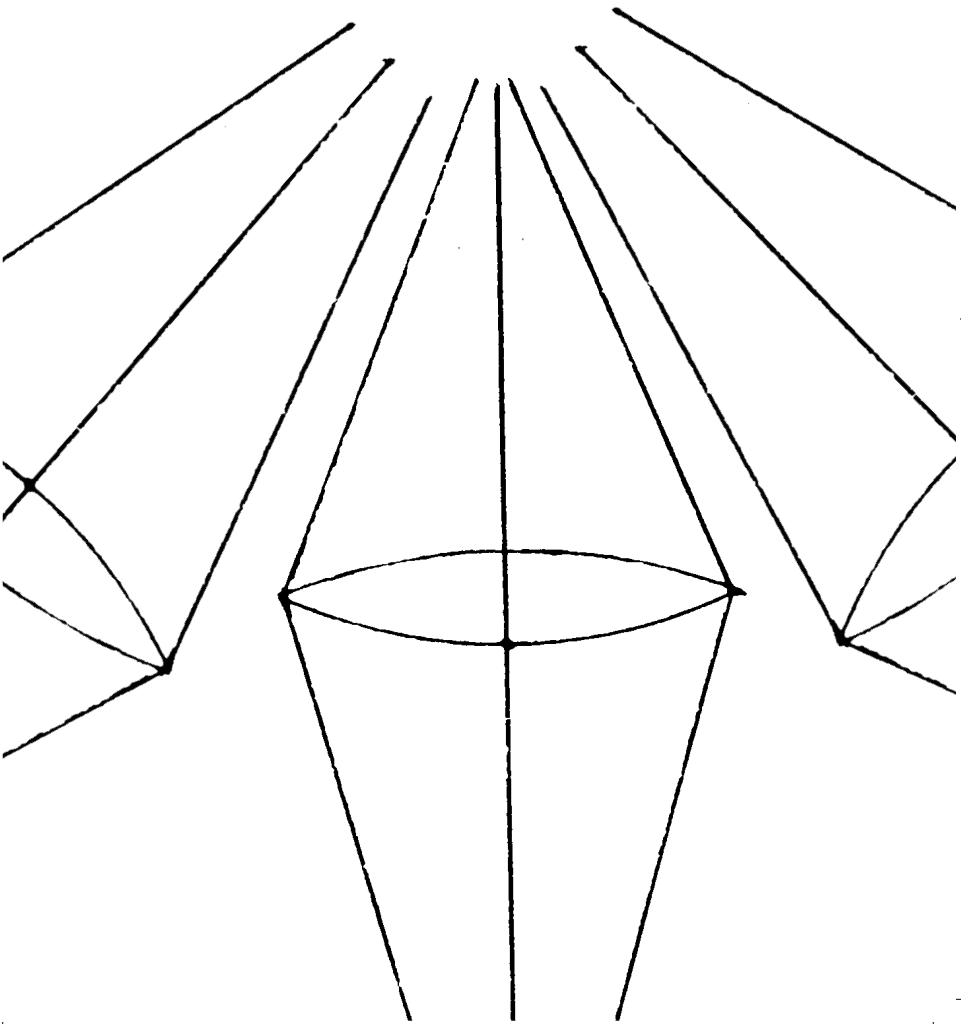
XIII. Do regresso de John 307

XIV. Das Canções de Lamento 333

Considerações posteriores 351

Notas à edição 353

AS ALMAS DA GENTE NEGRA



Ao Burghardt e à Yolande,
o perdido e a encontrada[1]

Miolo AlmasGenteNegra_AF.indd 41 21/10/2026 10:08

CONSIDERAÇÕES PRÉVIAS

Neste texto jazem muitas coisas que, se lidas com paciência, poderão mostrar o estranho significado de se ser negro no despontar do século XX. Este é do seu interesse, Gentil Leitor; pois o problema do século XX é o problema da linha da cor[1].

Peço-lhe, sendo assim, que receba o meu pequeno livro com toda a benevolência, estudando comigo as minhas palavras, perdoando os erros e as fraquezas em prol da fé e da paixão que há em mim, e procurando a semente de verdade aqui escondida.

Tentei desenhar, num esboço vago e incerto, o mundo espiritual em que vivem e lutam dez milhões de americanos. Primeiro, em dois capítulos, mostro o que representou para eles a Emancipação, e quais as suas consequências. Num terceiro capítulo, aponto a lenta ascensão dos novos comandos e critico, com absoluta franqueza, o chefe que hoje carrega o grande fardo da sua raça[2]. Depois, noutros dois capítulos, apresento rapidamente os dois mundos que se encontram dentro e fora do Véu, assim chegando ao problema central da aprendizagem dos homens para a vida. Aventurando-me em maior profundidade, abordo, em dois capítulos posteriores, as lutas de milhões de camponeses negros e, num outro, tento clarificar as actuais relações entre os filhos dos senhores de escravos e dos homens libertos[3].

Miolo AlmasGenteNegra_AF.indd 43 21/10/2026 10:08

Deixando então o mundo do homem branco, trespasso o Véu, erguendo-o para que o Leitor possa vislumbrar, ainda que de longe, os recantos mais profundos desse Véu, o significado da sua religião, a paixão do seu sofrimento humano e a luta das suas almas mais extraordinárias. Termino tudo isto com uma história muitas vezes contada, mas raramente escrita.

Alguns destes meus pensamentos foram antes publicados noutros meios. Por gentilmente consentirem a sua republicação neste livro, de forma revista e mais extensa, devo o meu agradecimento aos editores de *The Atlantic Monthly*, *The World's Work*, *The Dial*, *The New World* e dos *Annals of the American Academy of Political and Social Science*.

No início de cada capítulo, surgem compassos das Canções de Lamento[4] — ecos de melodias inquietantes e nunca esquecidas da única música americana a transbordar das almas negras no passado sombrio. E, por fim, será preciso acrescentar que esta voz que aqui vos fala é sangue do mesmo sangue e carne da mesma carne dos que vivem dentro do Véu?

W. E. B. DU B.
Atlanta, Geórgia, 1 de Fevereiro de 1903

Miolo AlmasGenteNegra_AF.indd 44 21/10/2026 10:08